

EFICÁCIA CLÍNICA DA CEFIXIMA PARA O TRATAMENTO DA SÍFILIS PRECOCE

Maria José Ferreira Gomes, Rayana Aleixo de Almeida e Joab Ferreira Santos

INTRODUÇÃO: A sífilis, cujo agente etiológico é *Treponema pallidum* subespécie *pallidum*, caso não tratada, pode perdurar por décadas com múltiplos estágios de infecção e gerar diversas complicações. Atualmente, o tratamento recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelos Centros de Controle e Prevenção de Doenças é a penicilina G benzatina (PGB), sendo este o único recomendado para sífilis na gravidez. Os tratamentos alternativos são o uso de doxiciclina, tetraciclina e ceftriaxona, entretanto as tetraciclinas não podem ser administradas em gestantes e em crianças e a ceftriaxona é por via endovenosa ou intramuscular, o que dificulta a adesão ao tratamento. As cefalosporinas podem ser uma excelente opção para avaliação no tratamento. Um estudo mostrou que as concentrações inibitórias mínimas de várias cefalosporinas de terceira geração para o *T. pallidum* são baixas. Dessarte, surgiu a hipótese da eficácia de outras cefalosporinas de terceira geração, como a cefixima 400 mg, administrada por via oral, a qual atinge concentração sérica máxima de 4,74 mg/L em 3,9 horas, meia-vida de 3,5 horas. É estimado uma concentração após 12 horas de 0,63 mg/L e uma dose de 400 mg a cada 12 horas, atingindo uma concentração máxima de 5,7 mg/L com um mínimo de 0,7 mg/L. É esperado concentrações de cefixima superiores a 1 mg/L por mais de 20 horas/dia, após um regime de dosagem de duas vezes ao dia. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da cefixima 400 mg, via oral, duas vezes ao dia por 10 dias, como tratamento para sífilis precoce. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo piloto randomizado e não comparativo, realizado em 58 participantes, maiores de 18 anos, diagnosticados clinicamente ou laboratorialmente, com título de reagina plasmática maior ou igual à 1:8, em sífilis primária, secundária ou latente precoce. O estudo foi realizado em 5 clínicas da AIDS Healthcare Foundation na Califórnia. No estudo, 27 pacientes receberam o tratamento com PGB 2,4 milhões de unidades por via intramuscular e 31 pacientes receberam cefixima 400 mg, por via oral, duas vezes ao dia durante 10 dias, com avaliação clínica em 3, 6 e 12 meses. **RESULTADOS:** Na análise da população por protocolo, após 3 a 6 meses, os pacientes com tratamento com PGB, a resposta alcançada foi de 93% e 87% nos pacientes com tratamento com cefixima. Na análise na população com intenção de tratar, a resposta no braço de tratamento com PGB foi de 81% e 57% no braço de tratamento com cefixima. Foram registrados três casos de não resposta ao tratamento, por falha sorológica. Houve um caso de efeito adverso entre os pacientes que receberam cefixima, o qual relatou erupção cutânea leve. **CONCLUSÃO:** Portanto, é sugerido que a cefixima é um tratamento potencialmente eficaz para sífilis precoce, entretanto é necessário estudos randomizados maiores para demonstrar a eficácia clínica. Um dos pontos positivos deste fármaco é sua segurança, sendo relatado apenas um caso com efeito adverso.

Pesquisas e Inovações em Ciências da Saúde e Biológicas: Produções Científicas Multidisciplinares no Século XXI, Volume 1

Palavras-chave: Sífilis, Cefalosporinas, Penicilina G Benzatina;

Referências Bibliográficas:

STAFYLIS, Chrysovalantis et al. Eficácia clínica da cefixima no tratamento da sífilis precoce. *Doenças Infecciosas Clínicas*, v. 73, n. 5, pág. 907-910, 2021.